

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**SILVANA DA CRUZ CARNEIRO**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador 1 integra a obra *Marília de Dirceu*, de Tomaz Antonio Gonzaga, uma das composições mais conhecidas do período. Neste texto, o poeta tem a preocupação constante em nos passar com o tema, a busca pela clareza, simplicidade e equilíbrio. Para isso usa como pano de fundo a natureza e o sentimento bucólico para descrever todo o seu amor pela sua amada.

### Marília de Dirceu

#### Lira I

*Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,  
Que viva de guardar alheio gado;  
De tosco trato, d'expressões grosseiro,  
Dos frios gelos, e dos sóis queimado.  
Tenho próprio casal, e nele assisto;  
Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;  
Das brancas ovelhinhas tiro o leite,  
E mais as finas lãs, de que me visto.  
Graças, Marília bela,  
Graças à minha Estrela!  
Eu vi o meu semblante numa fonte,  
Dos anos inda não está cortado:  
Os pastores, que habitam este monte,*

*Com tal destreza toco a sanfoninha,  
Que inveja até me tem o próprio Alceste:  
Ao som dela concerto a voz celeste;  
Nem canto letra, que não seja minha,  
Graças, Marília bela,  
Graças à minha Estrela!  
Mas tendo tantos dotes da ventura,  
Só apreço lhes dou, gentil Pastora,  
Depois que teu afeto me segura,  
Que queres do que tenho ser senhora.  
É bom, minha Marília, é bom ser dono  
De um rebanho, que cubra monte, e prado;  
Porém, gentil Pastora, o teu agrado  
Vale mais q'um rebanho, e mais q'um trono...*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

Analisando formalmente textos estruturados em versos, como a obra “*Marília de Dirceu*”, de Tomás Antônio Gonzaga, faça a escansão do primeiro verso do poema.

Analisando agora os quatro primeiros versos do poema, qual a sua classificação quanto à disposição das rimas?

Faça uma pesquisa sobre os tipos de rimas existentes e também sobre os nomes que recebem os versos de acordo com o número de sílabas.

### Habilidade trabalhada

*Identificar aspectos estruturais da poesia quanto à estrofação, metrificação e disposição das rimas.*

### Resposta comentada

- a) Eu, /Ma/ri/lia, /não/ sou al /gum/ va/quei/ro,
- b) Espera-se que o aluno responda que as rimas estão dispostas da seguinte forma: ABAB e recebe o nome de alternada.
- c) A intenção com essa atividade é a que o aluno faça uma ampla pesquisa como a que se segue abaixo:

**A classificação do verso é de acordo com o número de sílabas:**

- **Monossílabo** – versos com uma sílaba.
- **Dissílabos** – versos com 2 (duas) sílabas.
- **Trissílabos** – versos constituídos com 3 (três) sílabas.
- **Tetrassílabos** – versos constituídos com 4 (quatro) sílabas.
- **Pentassílabos** – versos com uma estrutura de 5 (cinco) sílabas ou chamado de redondilha menor.
- **Hexassílabos** – versos estruturados com 6 (seis) sílabas.
- **Heptassílabos** – versos constituídos de 7 (sete) sílabas ou chamado de redondilha maior.

- **Octossílabos** – versos constituídos com 8 (oito) sílabas.
- **Decassílabos** – versos estruturados em 10 (dez) sílabas.
- **Hendecassílabos** – versos com 11 (onze) sílabas.
- **Dodecassílabos** – versos constituídos em 12 (doze) sílabas ou chamado de Alexandrino.
- **Verso bárbaro** – versos com mais de 12 (doze) sílabas.

Rima é a sucessão de sons fortes ou fracos repetidos com intervalos regulares ou variados. Pode ser avaliada quanto ao valor e combinações.

#### **Classificação quanto a rima de valor:**

- **Toante** – repetição de sons vocálicos.
- **Aliterante** – repetição de sons consonantais.
- **Consoante** – repetição de todas as letras e sons.
- **Aguda** – rimas de palavras oxítonas.
- **Esdrúxula** – rimas de palavras paroxítonas.
- **Ricas** – rimas de palavras raras.
- **Pobres** – rimas de palavras comuns.

#### **Classificação quanto a rima de combinações:**

- **Emparelhada** – ocorrem de duas em duas (AABB)
- **Alternadas** – ocorrem de forma alternada (ABAB)

- **Interpoladas** – ocorrem de forma opostas (ABBA)
- **Mistas** – tudo embaralhado (ABACDCD)

**Estrofe é o conjunto de vários versos. Classificam-se em:**

**Monóstico** – só um único verso.

**Dístico** – dois versos.

**Terceto** – três versos.

**Quadra** – quatro versos.

**Quintilha** – cinco versos.

**Sextilha** – seis versos.

**Septilha** – sete versos.

**Oitava** – oito versos.

**Nona** – nove versos.

**Décima** – dez versos.

## QUESTÃO 2

*“Voltaram à baila os deuses esquecidos, as ninfas esquivas, as náiades, as oréades e os pastores enamorados, as pastoras insensíveis e os rebanhos numerosos das bucólicas de Teócrito e Virgílio.”*

*(Ronald de Carvalho, Pequena história de literatura brasileira)*

O trecho acima refere-se ao seguinte movimento literário:

- a) Romantismo.
- b) Barroco.
- c) Arcadismo.
- d) Parnasianismo.
- e) Naturalismo.

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer na preferência pelo soneto o resgate de formas e temas da Antiguidade Clássica.*

### **Resposta comentada**

Espera-se que o aluno responda a letra “C”, pois percebe-se claramente no texto um retorno ao universo de referências clássicas, que é proporcional à reação antibarroca do movimento. O escritor árcade está preocupado em ser simples, racional, inteligível. E para atingir esses requisitos exige-se a imitação dos autores consagrados da Antiguidade, preferencialmente os pastoris. Diz um árcade português: O poeta que não seguir os antigos, perderá de todo o caminho, e não poderá jamais alcançar aquela força, energia e majestade com quem nos retratam o formoso e angélico semblante da natureza. Logo, só a imitação dos clássicos asseguraria a vitalidade, o racionalismo e a simplicidade da manifestação literária. Deduz-se daí que a natureza - principal elemento de sua estética - não é a dos poetas do período, e sim a natureza das Éclogas de Virgílio e dos Idílios de Teócrito, os dois autores mais imitados pelos árcades. Observe-se, também, a contínua utilização da mitologia clássica. Esta mitologia, que era um acervo cultural concreto de Grécia, Roma e mesmo do Renascimento, agora se converte apenas num recurso poético de valor duvidoso. Mais outra convenção, tornada obrigatória pelo prestígio dos modelos antigos. A todo momento nos deparamos com deuses e deusas que não têm significado histórico, e tampouco artístico porque suas imagens já foram desgastadas pelo uso excessivo.

## Texto gerador II

### Lira III

*De amar, minha Marília, a formosura*

*Não se podem livrar humanos peitos.*

*Adoram os heróis; e os mesmos brutos*

*Aos grilhões de Cupido estão sujeitos.*

*Quem, Marília, despreza uma beleza,*

*A luz da razão precisa;*

*E se tem discurso, pisa*

*A lei, que lhe ditou a Natureza.*

*Cupido entrou no Céu. O grande Jove*

*Uma vez se mudou em chuva de ouro;*

*Outras vezes tomou as várias formas*

*De General de Tebas, velha, e touro.*

*O próprio Deus da Guerra desumano*

*Não viveu de amor ileso;*

*Quis a Vênus, e foi preso*

*Na rede, que lhe armou o Deus Vulcano.*

*Mas sendo amor igual para os viventes,*

*Tem mais desculpa, ou menos esta chama:*



*Amar formosos rostos acredita,  
Amar os feios de algum modo infama.  
Que lê que Jove amou, não lê nem topa,  
Que ele amou vulgar donzela:  
Lê que amou a Dânae bela,  
Encontra que roubou a linda Europa.  
Se amar uma beleza se desculpa  
Em quem ao próprio Céu, e terra move:  
Qual é a minha glória, pois igualo,  
Ou excedo no amor ao mesmo Jove?  
Amou o Pai dos Deuses Soberano  
Um semblante peregrino:  
Eu adoro o teu divino,  
O teu divino rosto, e sou humano.*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 3

Encontre no texto palavras presentes relacionados à Antiguidade Clássica.

#### Habilidade trabalhada

*Reconhecer na preferência pelo soneto o resgate de formas e temas da Antiguidade Clássica*

**Resposta comentada**

Espera-se que o aluno perceba elementos de valorização da natureza (céu, terra...), da mitologia (General de Tebas, Deus da Guerra, Deus Vulcano, Jove, dentre outros).